



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Série Histórica E Letalidade Por Tipo De Doença Respiratória Aguda De Hospitalizados Pediátricos No Brasil Entre 2009 E 2021

Autores: TATIANA DA SILVA OLIVEIRA MARIANO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), EMIL KUPEK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Resumo: Até a década de 1990, as infecções bacterianas eram a principal preocupação etiológica das doenças respiratórias agudas, pois evoluíam com maior gravidade. Atualmente, apresentam uma tendência de declínio, em grande parte pelo controle através da imunização. As doenças respiratórias com potencial para evoluírem para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) representam quase 20% do total de hospitalizações e 14,2% das mortes na população pediátrica brasileira, principalmente em pré-escolares. Analisar série histórica das taxas de hospitalização e letalidade por doenças respiratórias agudas em brasileiros menores de 15 anos de idade de 2009 a 2021. Estudo ecológico utilizando dados das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) disponíveis no Sistema de Informação Hospitalares do SUS (SIH/SUS) com data de internação entre 01 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2021. A unidade de análise foi a AIH, portanto um mesmo indivíduo poder ter internado outras vezes até a idade limite do estudo. Para análise das variáveis categorizou-se em anos pandêmicos (2009, 2020 e 2021) e período não pandêmico (2010 a 2019). Categorizou-se tipos de doenças pelo CID-10 - Influenza, Pneumonia viral, bacteriana e não especificada, Bronquite, Bronquiolite, Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), Insuficiência respiratória e Coronavírus. As taxas hospitalização e percentuais de letalidade dos tipos de doenças respiratórias agudas foram elevadas em menores de um ano de idade em comparação a maiores desta faixa etária (exceto letalidade por Coronavírus em maiores de um ano). Marcação evidente da sazonalidade das taxas por Pneumonias bacteriana e não especificada, e Bronquiolite. Perda do padrão sazonal em 2020 e 2021. SRAG manteve mais dias com 100% de letalidade. Destaca-se duas ondas de COVID-19 em 2020 e 2021, com letalidade reduzida (exceto menores de um ano). As maiores taxas e percentuais de hospitalização em menores de 15 anos de idade foi em Pneumonia não especificada - com exceção de 2021 quando Bronquiolite foi o primeiro em menores de um ano de idade. Coronavírus foi o terceiro para maiores de um, e para menores de um ano de idade apenas em 2020 - em 2021, o quarto. Os tipos de doença respiratória mais letais foram Insuficiência Respiratória e SRAG. Em 2020 e 2021, seguidas por Coronavírus (exceto em 2021 para menores de um ano de idade quando Coronavírus ocupou o segundo lugar). Destacou-se a sazonalidade de doenças respiratórias agudas na população pediátrica, e sua perda nos anos de 2020 e 2021, provavelmente pelas medidas de distanciamento social para mitigar a disseminação do SARS-CoV-2. Observamos maior letalidade por pneumonias e bronquiolite nestes anos. Na maioria das doenças respiratórias agudas analisadas, as menores taxas de hospitalização coincidiram com as maiores letalidades entre internados.